



*O velho ônibus foi transformado em armazém pelo produtor Atanácia*

# “Quem não tem cão caça com gato”

Um armazém improvisado num antigo ônibus da empresa de Transportes Coletivos de Brasília (TCB), foi a fórmula encontrada pelo produtor rural de Pipiripau, Lari Atanácia Dhein, para suprir a falta de um local para armazenar sua produção de grãos. No lugar dos bancos do velho coletivo, hoje existe grande quantidade de soja, que, segundo o inventor, está totalmente protegida. “A necessidade faz a gente inventar para sobreviver”, salienta Atanácia.

Há pouco mais de um ano, Atanácia resolveu adquirir o ônibus num ferro-velho da cidade e, por isso, conta atualmente com uma vantagem que poucos produtores conhecem: um silo móvel. Para transformar o coletivo em armazém foi preciso pouco investimento, conta

Atanácia. Os bancos foram retirados e os vidros substituídos por folhas galvanizadas. Do seu lado esquerdo, foi feita uma bica graneleira, por onde é escoado o estoque guardado.

O armazém ambulante tem uma capacidade de 20 mil 400 quilos, equivalente a 340 sacos de grãos, quando seu interior é totalmente cheio, o que é feito pelas saídas de emergência do teto. Uma rosca transportadora transfere o produto para o caminhão através de um trator. Se for preciso deslocá-lo para outra área de colheita, ele é rebocado, já que não tem motor. Suas rodas e volante, no entanto, permanecem em perfeitas condições.

“Quem não tem cão caça com gato” é o ditado que melhor mostra a iniciativa do produtor de Pipiripau. Sua opção, apesar de



totalmente improvisada, é garantida, assegura o inventor. Conforme Atanácia, não ocorre entrada de água ou umidade e o produto pode ser estocado de um ano para outro sem qualquer problema. Mas mesmo assim sua estocagem não está inteiramente garantida, já que plantou mais de 120 hectares de milho e soja. Para armazenar essa produção, só mesmo com uma frota de ônibus.